-NUM. 5

A Gaivota

MAIO - 1948



Mãe

GONÇALVES CRESPO

Ela velava perto
Do filho que dormia
E candida sorria
Ao lírio entreaberto

Da lua um raio incerto
No quarto se perdia:
E a mãe olhava o Dia
E a Luz do seu deserto.

No berço flutuante
Moveu-se agora o infante
E acorda pranteando...

Não há quadro mais belo
Que a mãe, solto o cabelo,
O filho acalentando!

Jesus e as Crianças

GOMES LEAL

Repele alguem do Mestre, brutalmente
Os louros querubins de rostos finos
Mas o sábio Rabbi lhes diz, clemente:
"Deixai vir à mim os pequeninos.

"Deixai-os vir à mim. Sou o ceifeiro
Que nada perde, e os mundos vem ceifar.
Feliz de quem como estes é rasteiro.
Ai d'aquele, cruel, que os molestar!

Ano I — N.º 5 Maio de 1948



"A GAIVOTA"

(Trazendo Notícias do Eterno Evangelho)
Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Registrado sob N.º 66, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

Assinatura Anual no Brasil . Cr$ 20,00
Assinatura anual do Exterior Cr$ 40,00
Exemplar Individual .... Cr$ 2,00

Diretor:...*Claudio Martins dos Santos*
Redator:..................*João Serra*

Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:
"A GAIVOTA"
Caixa Postal 862 São Paulo — Brasil

ÍNDICE

Costumes, Conveniência e Conduta



por **Richard L. Evans**

Frequentemente tem sido expresso o pensamento de que não há moral basica; de que as leis às quais os homens sujeitam-se para sua conduta, mudam como quaisquer leis, de vez em quando e de lugar para lugar, conforme os costumes e a conveniencia.

Mas embora pareça ser assim, vamos ver onde iriamos parar: dizer isto seria afirmar que qualquer coisa que uma sociedade decida fazer seria a acertada. E afirmar isto, seria dizer que não há direitos inalienaveis, onde o homem se restringe, e que qualquer costume que um povo aceite estará certo para êle.

Porém, podemos nós imaginar que desonestidade, o roubo, a violencia, o assassinato e outras imoralidades sejam declaradas legais?

Contudo em substancia, seria isto o que quizemos dizer, quando falamos que cada geração pode redigir as suas próprias regras concernentes à todos os assuntos, e que as leis de moralidade são sómente questão de costumes.

E assim vemos onde uma falsa concepção poderia nos levar, se continuassemos com ela

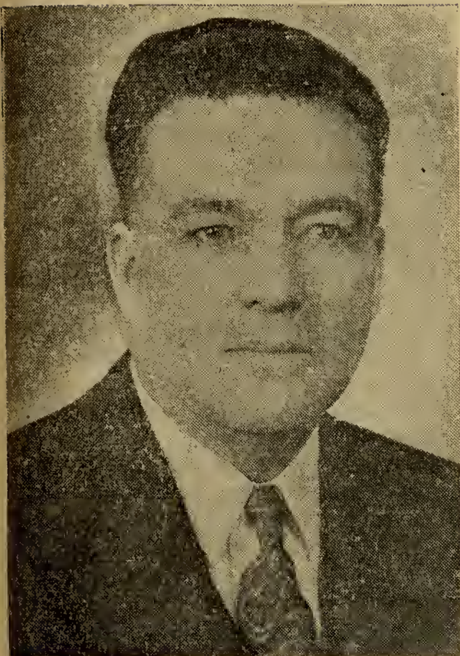
Citemos um sábio e antigo filósofo no assunto: "A opinião que todos os homens possam ter, não é critério suficiente para determinar a verdade. Temos de nos restringir à pergunta: são certas as nossas opiniões? Faz o louco qualquer coisa sem que a ache bôa? Bastará portanto este critério?... Não... Ides portanto à uma coisa mais alta do que sua própria opinião"... E se há uma lei mais alta que a opinião de um homem, há também uma lei que sobrepuja a opinião de todos os homens.

Assim sendo os homens terão que se submeter às leis mais altas do que as que eles próprios estabeleçam para servir a sua própria conveniencia.

Trad. por CET.

O APÓSTOLO HAROLD B. LEE

Por Warren J. Wilson



O APÓSTOLO HAROLD B. LEE

Queremos apresentar-lhes na Gaivota deste mês um dos Apóstolos muito ativo no Welfare Plan, (O Plano do Bem Estar) — o apóstolo Harold B. Lee.

Elder Lee é um dos mais jovens dos apóstolos atuais. No tempo da sua designação ao conselho dos doze, em Abril de 1941, ele tinha sómente 42 anos, porém ele chegou à esta posição rico de experiência, sabedoria e entendimento acima da sua idade. Sua designação veio como um clímax de uma carreira proeminente. Já foi o diretor de uma escola em Idaho e mais tarde, diretor no Distrito da Escola Granite do Condado do Lago Salgado. Por quatro anos ele foi membro da prefeitura da Cidade do Lago Salgado. Serviu como superintendente das aulas religiosas na estaca de Pioneer e mais tarde tornou-se superintendente da Escola Dominical da Estaca. Ao mesmo tempo era membro do alto conselho da Estaca. Aos 30 anos, em 1929, foi designado segundo conselheiro na presidência da Estaca e um ano depois tornou-se presidente da mesma.

Quando o Plano do Bem Estar começou na primavera de 1936 — doze anos atraz — Elder Lee, sob a designação da Primeira Presidência, viajou por toda a Igreja organizando regiões e arrumando o maquinismo pelo qual o programa tem operado. Elder Lee entrou nesta tarefa do Plano do Bem Estar da Igreja com bastante experiência pratica e com uma compreensão do problema do grande número dos pobres entre os membros da Igreja. Ele foi presidente de uma estaca na Cidade do Lago Salgado durante os anos da depressão, quando 60 por cento dos membros eram totalmente ou em parte necessitados. Ele e os seus colegas organizaram-se para auxiliar as pessoas da estaca, fornecendo trabalho para que o povo pudesse cuidar de si mesmo, e com esta experiência, nascida da necessidade, Elder Lee qualificou-se para dirigir o plano do Bem Estar.

Elder Lee tem outras responsabilidades nos diversos comités da Igreja.

Um orador apto e um estudante ardente das Escrituras, Elder Lee tem-se tornado caro aos corações dos membros por seu serviço e devoção à Igreja.

"O pessimismo atrae a adversidade."

PROFANAI VOSSO TABERNÁCULO E DEUS CASTIGARÁ

Essas são as palavras proferidas pelo apóstolo Paulo e elas permanecem como um desafio pelo desagrado de Deus por aquelas coisas que tendem a destruir nossos corpos e desqualificar-nos à vista do nosso Criador. Embora sejamos nascidos na semelhança do nosso Pai dos Céus, nós devemos seguir os sãos princípios de saúde que Êle nos deu, se quisermos conservar nossas aptidões físicas. Recentemente uma convenção médica endossou e registrou o fato de que "o alcool encurta a vida do homem, prejudica seu cérebro, coração, pulmões e tecidos do corpo". Uma extensiva investigação da ação pelo uso do fumo sôbre o corpo humano mostra que se um rapaz de vinte anos fumar dois cigarros comuns, êle terá imediatamente uma pressão sanguínea e pulsações de um homem normal de 35 a 40 anos, e um homem de 40 anos que fumar terá pressão normal de um homem de 60 anos. Esta investigação foi conduzida por Grace M. Roth, doutor em filosofia, John B. Mac Donald, capitão médico do exército americano e Charles Sheard, doutor em filosofia, de Rochester, Minnesota; e os resultados foram publicados no "American Medical Journal".

O grupo de indivíduos escolhidos para os testes eram de ambos os sexos, de várias idades, todos com saúde normal. As experiências foram conduzidas com todos os detalhes, e de acôrdo com os mais exatos requisitos da ciência. Em resumo, foram os seguintes os resultados:

a) Cada indivíduo fumava dois cigarros comuns, sucessivamente.

b) Cada indivíduo fumava cigarros feitos de outro ingrediente, que não fosse tabaco.

c) Cada indivíduo passou apenas pela ação física de fumar.

d) Em cada indivíduo foi injetada pequena quantidade de nicotina, na veia.

Os quatro testes acima foram conduzidos em cada indivíduo, sob as seguintes condições:

1) Em posição de descanso.
2) Sentado.
3) Andando vagarosamente.
4) Em atividade normal.
5) Vestido com roupas leves.
6) Vestidos com roupas pesadas.

Os testes finais provaram conclusivamente que cada indivíduo que fumou os cigarros comuns experimentou quatro mudanças físicas:

Primeiro — Diminuição na temperatura cutânea dos dedos dos pés de 0.7 a quatro gráus centigrado. (Diminuição média 1.8.º C).

Segundo — Diminuição na temperatura cutânea dos dedos das mãos, de um e um quinto a seis e meio gráus C. (Diminuição média de 3.2.º C). Estas mudanças de temperatura duraram cerca de 30 minutos a duas horas.

Terceiro — A pressão sanguínea aumentou de dez a 35 pontos (média do aumento 19 pontos) sístole (ação contrativa do coração e artérias), e

(Continue na pág. 113)



Lembrança do Monte Cumorah

4.a PARTE

O PROPOSITO DO LIVRO DE MORMON

Está explicado na página fronteira, a qual, em forma condensada é sumáriamente como segue:

É um relato escrito por um antigo profeta, Moroni, sobre placas tiradas de outras placas de um outro antigo lider chamado Nephi; e é um resumo do registro dos Nephitas e do outro ramo dos Nephitas chamados Lamanitas (que se tornaram nossos atuais índios). O livro é escrito aos Lamanitas que são remanescentes da casa de Israel e também aos Judeus e Gentios; escrito para ser apresentado por intermédio de um Gentio e ser interpretado por dádiva de Deus.

Contém também um resumo de um livro chamado Ether, que é o registro de um povo chamado Jareditas, que vieram da Babilonia na época da confusão das línguas.

O livro é para convencer a ambos, Gentios e Judeus, que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, e que se manifesta à tôdas as nações.

Numa posterior revelação ao profeta José Smith em Julho de 1828, foi-lhe dita as razões pela qual o livro foi escrito.

1.º — que o conhecimento de um Salvador viria entre os remanescentes da casa de Israel, no hemisfério oeste.

2.º — que os Lamanitas (índios) ficaram sabendo de sua origem.

3.º — que os Lamanitas saberiam das promessas do Senhor visando seus pais e a si próprios.

O próprio Mormon em seus escritos afirma que o livro iria aos descrentes Judeus afim de que convencessem de que Jesus é o Cristo, Filho de Deus Vivo, e também que o Pai restaurará a casa de Israel ao país de sua herança. Mais tarde ele afirma que o livro de Mormon foi também escrito para ser uma testemunha para a "Bíblia", usando a expressão "registro que vem dos Judeus aos gentios".

EVIDENCIA EM FAVOR DO LIVRO DE MORMON

A seguinte informação é reemprimida por permissão do livro, com direitos reservados: "Mistério dos Tempos".

JOSÉ DO EGITO

Quão longe via o Pai Celestial quando permitiu aos irmãos de José vende-lo no Egito. O próprio José disse aos seus irmãos, quando se deu a conhecer quando vieram procurá-lo no tempo de fome: "Deus enviou-me adiante de vós, para que vos fique um resquício sôbre a terra, e para conservar-vos em vida por uma grande libertação".

Quando Jacob juntou seus filhos e os abençoou, disse: "José é um ramo frutífero junto à fonte, seus raminhos se extendem sobre o muro". — (Genesis 49:22).

O muro era o grande oceano, os raminhos que extendem-se sobre o muro eram os filhos de Lehi, da tríbu de Manassés, que navegariam para este continente, desta maneira cruzando o grande "muro" ou oceano.

Sendo José educado na linguagem e artes dos egípcios, a fim de que melhor pudesse cuidar dos negócios de faraó, não sómente tornou-se familiar com a linguagem egípcia, mas com sua linguagem escrita, artes e ciências, e a seus irmãos foi dado semelhantes privilégios e educação.

Sabe-se que os egípcios usaram 3 espécies de escrita, e os Toltecs da América Central tinham duas escritas, a hierática usada pelos sacerdotes e a

militar, enquanto suas inscrições e manuscritos em papel é supostamente em caracteres comuns.

Thomas W. Brockbank, estudante das línguas hebráica e indiana, tem provado que, os Israelitas, não sómente tinham registros em papirus como os egipcios, mas também em placas de chumbo e placas de rocha, mais ou menos em 1520 A. C.. Mais tarde usaram pergaminho, véu e basil preparado da pele de carneiro e cabras enrolados em páu, daí o nome "páu".

No Exodo 28:36, lemos a ordem: "E vós fareis placas de ouro puro e gravareis sobre elas como a gravação de um sinete, "Santidade ao Senhor".

E também o modo de ornamentação, as "ligaduras de ouro" são referidas tanto quanto as muitas outras artes necessárias na construção do tabernáculo.

Não é possível que eles que fizeram este trabalho tivessem anos de experiência sujeitos aos egípcios? As massas Israelitas eram obrigadas ao trabalho penoso; e porque não o mais inteligente para executar trabalho mais fino?

O Senhor, em mandando José antes de seus irmãos ao Egito tinha planos de um grande trabalho para um grande povo e causou sua associação com uma raça altamente civilizada, afim de que pudessem absorver as artes e educação daquele povo, em preparação ao tempo quando Lehi iniciaria o povo deste país da América — a Terra Prometida.

Os instruídos estudantes de hebráico vieram ter muitas vêzes à palavra "Gillayon", na Bíblia, a qual traduziram como "rolo"; contudo, a exata tradução é "um tablete polido" ou "espelho de metal".

No Livro de Mormon, uma das cousas que Deus ordenou a Lehi a fazer era obter posse das Placas de Latão, contendo a genealogia de Lehi, os registros dos seus antepassados e as palavras de certos profetas como Isaías e outros.

Trabalhadores em latão sabem quão brilhante ele pode se tornar e, em Isaía's 8:1, 2, o Senhor disse: "Tomai um polido tablete de latão e escrevei nele à maneira do homem." A sequência do pensamento dá a idéia de que o tamanho do rolo ou tablete não seria do tamanho de um tablete, porém, de uma série de tabletes ou um livro de tabletes ou placas, isto é afirmado pelo Dr. Adam Clarke, uma autoridade mundial em interpretações hebráicas. Ele afirma que essas placas podem durar eternamente. No entretanto nem Judeus nem Gentios podem explicar o que aconteceu a estas placas, não é razoavel concluir que as placas desapareceram quando Lehi as trouxe a este continente?

Si estas placas foram feitas na época referida e conteem as escritas sagradas de Isaías, há razão para supor que estas placas foram escritas em caracteres egípcios como afirma o Livro de Mormon.

Duzentos anos entre os egípcios significaria que, em vez dos egípcios aprenderem a língua dos seus escravos, os egípcios forçariam a estudar sua própria língua.

Imagine nossa posição como escravos por um espaço de 200 anos entre uma nação dominadora, subsistiria nossa língua e escrita ou seriamos absorvidos pelos nossos dominadores?

Tomemos a condição do negro escravo, vindo da Africa, e mesmo das tríbus indígenas que frequentaram escolas dos brancos. Assim, podemos deduzir que os israelitas tiveram conhecimento e uso dos caracteres egípcios.

Si estas placas de latão eram escritas em caracteres egípcios, que mais poderíamos esperar que os registros dos Nephitas o fossem também.

O ouro era encontrado em grande quantidade pelos Nephitas e, se para

(Continue na pág. 115)

SE EU FOSSE UMA JOVEM NOIVA

Por Mary Brentnall.



Se eu fosse uma jovem noiva, nêste novo ano de 1948, tentaria ser uma ótima espôsa, criaria um amável lar e faria do meu casamento um grande sucesso; então, tentaria descobrir os princípios básicos da vida, e como aplicá-los ao casamento. Colocaria meu coração e meus esforços de acôrdo com estes princípios, então adicionaria um pouco de alegria com toque pessoal a este casamento. Faria isto, com a mesma facilidade com que escolheria um vestido simples para uso geral, dando-lhe vida, ornamentando-o com joias, uma faixa ou uma flor.

Se eu fôsse uma jovem noiva, tentaria ser grata, por ter encontrado meu amor e meu companheiro, e por estar vivendo num país relativamente livre, onde pudesse trabalhar de acôrdo com minhas idéias. Em reconhecimento pelas imensas bênçãos da liberdade confiadas a mim, tentaria mostrar a mim mesma e a todo mundo, que maravilhosos resultados podem ser obtidos, quando colocamos nossas almas na espontânea vontade de um coração livre.

Se eu fôsse uma jovem noiva, jamais me preocuparia, pensaria ou planejaria ler sôbre como "Prender" ou "Governar" meu marido. Respeitaria a dignidade da nossa promessa de casamento e, tenho plena certeza de que meu marido seria sempre meu e que nosso mútuo amor e confiança, aumentariam durante os anos e duma extremidade a outra da eternidade.

Teria fé em meu marido, no casamento e em Deus.

Tendo esta fé, tentaria fazer de minha religião uma força dominante em meu lar.

Reconheceria as bençãos e poder do Sacerdócio.

Incentivaria meu marido para a atividade dentro da Igreja.

Trabalharia pessoalmente, auxiliando na organização da Igreja.

Estabeleceria cômodos e básicos hábitos, tais como: pagar dízimos, orar em comunidade com meu marido, ir regularmente às reuniões sacramentais, guardar a palavra da sabedoria, e confiaria que por esse meio, obteria a necessária inspiração e força para suportar os grandes sofrimentos e alegrias da nossa vida conjugal.

Se eu fosse uma jovem noiva, tentaria simplificar minha vida. Investigaria 99% de tudo que fizesse ou comprasse, para saber se realmente valia a pena. Não tomaria meu tempo nem meu lar com cousas fúteis. Por exemplo, se verdadeiramente gostasse de figurinos — deleitando-me nas delicadezas de seus detalhes — eu os teria diversos; se eu tivesse meios para comprá-los e tempo para zelar deles, mas, antes de comprá-los tentaria decidir com toda honestidade qual deles contribuiria mais para a minha personalidade, ou qual deles eu desejaria.

Eu teria meu próprio lar, tão cedo quanto possivel. Não moraria com parentes, um dia a mais do que fosse absolutamente necessário, porém, se

por algum tempo isto fôsse necessário, tentaria adaptar-me àquele lar alegremente, lembrando que ele seria envolvido por todos, porém, tentaria fazer um quarto ou divisão inviolavelmente nosso. Não moraria numa casa alugada um dia a mais do que o necessário para decidir onde desejasse morar; não moraria um dia a mais do que o necessário, para estabelece os planos da minha propria casa, um dia a mais do que o necessário para encontrar um meio satisfatorio para a construção daquele lar — mesmo que fôsse pequeno.

Se eu fôsse uma jovem noiva, enquanto estivesse esperando pelo meu lar, passaria todo o tempo disponível que pudesse planejando este lar. Com respeito ao edifício, pensaria no lugar, tentaria encontrar um bom terreno. Veria a possibilidade de ampliar uma casa pequena. Estudaria, perguntaria e veria, o que é comumente desenvolvido no mundo da pré-fabricação. Oraria, para que o método dispendioso e restrito, désse caminho à construção do nosso lar, diante da nossa urgente necessidade da casa. Investigaria as possibilidades das habitações antigas — particularmente se o maior trabalho de renovação pudesse ser feito por nós mesmos.

Se eu fôsse uma jovem noiva, desejaria possuir alguma educação doméstica para cuidar da casa, porém se não fôsse possível, exporia a mim mesma as melhores idéias em como cuidar de uma casa. Aprenderia a ser eficiente; faria tôdo o possível para ter sempre minha casa asseada, confortável e feliz. Seria asseada e limpa se isto não interferisse com cousas mais importantes; porém eu seria ordeira, pois se não fosse, sei que não poderia desenvolver estas cousas, chamadas importantes. Saberia que o asseio é sobre a superfície da terra mais que a ordem: é a base, e tem que ser feito inteligentemente raciocinando os processos e arranjos. Tentaria ser ordeira.

Não perderia meu tempo irregularmente, preparando custosos e complicados alimentos, mas estudaria nutrição e meditaria sôbre as contínuas investigações dos avisos dados na palavra da sabedoria. Gastaria meu dinheiro em alimentos, tendo em vista a saúde, usando minha ingenuidade na cosinha, para fazê-los apetitosos.

Se eu fosse uma jovem noiva, abster-me-ia de dívidas. Tentaria gastar sabiamente meu dinheiro, tratando-se de compras, esperaria tanto quanto possível — investigando tudo o que quisesse — pois do contrário arriscava-me a comprar alguma cousa inútil que mais tarde acharia supérflua.

Se eu fôsse uma jovem noiva, não gastaria meu dinheiro em divertimentos comuns, tais como uma secção de cinema todos os sábados à noite, seguido por um lanche, isto é mortal para o espírito e para as finanças.

Se tivesse uma oportunidade para ver uma bôa peça ou filme, ouvir um concerto especial, dar um presente de aniversário, ou comprar um bom livro ou um álbum de discos, consideraria isto meditadamente — dando a idéia ou indo adeante com ela, como parecesse melhor — mas eu não desperdiçaria uma conjectura, ou dez tostões em uma diversão, apenas para matar o tempo. Acharia melhor e mais alegre passear, é menos dispendioso — a não ser que o preço dos sapatos continuasse a subir.

Mas, se eu fôsse uma jovem noiva, não daria por terminado os divertimentos. Escolheria, e selecionaria, e creio que ainda seria bastante jovem para me divertir uma tarde em um pic-nic, entre amigos que fossem alegres, jovens e apaixonadas.

Eu os conduziria à minha casa para uma taça de salada e uma xícara de chocolate e depois uma pequena reunião de canto.

Organizaria alguns jantares em conjunto com meus amigos, um quarteto ou um trio e nos divertiríamos praticando juntos.

Se eu fôsse uma jovem noiva, seria muito aplicada e habilidosa no meu tempo vago. Aprenderia a manejar um pincel de pintura e um martelo tão bem como uma agulha. Aprenderia a fazer cortinas e pendurá-las direito. Tentaria fazer tôdas as cousas que achasse possível, para mim e para meu lar — desde os pães até as casas de botões — desde os capachos até os quebra luzes. Aprenderia a solver, reparar e restaurar.

Aprenderia muito sôbre o trabalho de meu marido, quer fôsse fazendeiro ou guarda-livros; político ou pincheleiro; pintor ou dentista. Tentaria encorajar seu progresso dentro do campo escolhido. Ajudá-lo-ia em seus desapontamentos e congratulava-me em seus sucessos.

Se eu fôsse uma jovem noiva, tentaria conhecer a minha comunidade, "mover-me-ia" na minha visinhança e aprenderia sua história, visitaria os lugares que me interessassem em minha visinhança e acharia isto maravilhoso. Conheceria suas colinas, florestas e regatos, veria-as então ao brilho do sol e das sombras, pela manhã e ao luar. Encontraria o romance do meu vale.

Se eu fôsse uma jovem noiva, tentaria progredir com meu marido. Tanto quanto possível, faria dos seus divertimentos, os meus divertimentos; dos seus interesses os meus; das suas esperanças e aspirações, minhas esperanças e aspirações. Ajudá-lo-ia o melhor possível em seus problemas e esperaria que ele me ajudasse nos meus. Não teria segredos para ele e faria meus planos em comum e mediante acôrdo geral — depois de cuidadosa consulta. Tentaria suportar juntos nossos problemas.

Se eu fôsse uma jovem noiva faria da moda a minha amiga e não minha mestra. A moda foi creada para aumentar a pequena centelha e mudar o aspecto da vida que se conserva em constante melancolia. Não há razão para que isto não seja original comigo. Se eu fôsse uma jovem noiva, tentaria ser um pouco original em minha casa, com minhas roupas, meus alimentos, minha personalidade. Tentaria ser eu mesma.

Sim, iria mais longe. Tentaria ser muito honesta comigo, com meu marido é com minha vida.

Mas, tambem eu tentaria ser bela — tão bela, quanto eu pudesse, sem fazer "fetiche" de beleza. Trajar-me-ia convenientemente quanto possível. Jamais permitiria a mim mesma ter prevalecimento. Tentaria ser bondosa, ponderada, meditativa e generosa. Cultivaria minha inteligência tão assiduamente quanto meu corpo. Leria bons livros e ouviria bôa música, tentaria desenvolver meus talentos. Sim, tentaria ser bela.

Se eu fôsse uma jovem noiva, tentaria ser perfeita — em todo o sentido. E exigiria isto do meu marido e para fôrça de exemplo, também dos meus amigos.

Se eu fôsse uma jovem noiva, que tivesse de trabalhar, por ser meu marido um estudante, com pequena ou nenhuma renda, faria isto o melhor possível, mas pensaria nisto apenas como cousa provisória.. Faria da minha casa um lar tão habitável quanto possível — usando minha ingenuidade para renová-la. Não gastaria dinheiro nenhum por coisas inúteis. Reconhecidamente aceitaria ajuda dos meus pais e dos pais de meu marido, se eles fizessem isso com contentamento. Tentaria demonstrar minha gratidão, sendo feliz, afetuosa e considerada por eles. Enquanto estisse trabalhando, tentaria dispensar a devida atenção à família primorosamente de acôrdo com o tempo e as posses entre eu e meu marido. Porém reconheceria a situação como não

(Continue na pág. 119)

BRADO À MOCIDADE

Trad. por **Remo Roselli.**

Não parece nada lógico falar à mocidade com termos abstratos; contudo, épocas existem quando as abstrações são reconhecidas como os maiores característicos que a humanidade pode desenvolver.

Atualmente, nas nossas tão transtornadas condições, a mocidade carece de pensar nas suas ações. Os jovens são essencialmente bons, e indubitavelmente corajosos. Predomina nas mentes da maioria o desejo de fazer o que é direito. Desejam eles encarar os fatos — e sabem o que são os fatos. Todavia, alguns desses jovens existem que precisariam ser prevenidos de que a dissipação de suas necessidades emocionais em face da presente emergência não lhes trará a desejada e procurada compensação.

Por estarmos agora numa situação algo caótica o único caminho para se seguir é esquecer as condições confusas e achar algo que nos absorva mentalmente, que nos canse fisicamente e nos acorde espiritualmente. Alguns haverão que dirão não quererem ser questionados quanto a tais necessidades, proclamando que desejam viver para o tempo presente, e deixar que o futuro cuide de si. É impossível existir uma satisfação duradoura e uma felicidade genuína seguindo-se esse raciocínio.

Talvez a seguinte carta ditará uma mensagem àqueles que anseiam por um bom auxílio. A jovem que nos mandou a carta desejava que usassemos para auxiliar alguns outros inexperientes a aprenderem o significado de restrição.

Escrevo esta carta das profundezas de um coração quebrantado, na esperança de que ela seja uma admoestação, para que outras moças nunca participem, nem experimentem da mesma amargura que veio a mim. Eu daria tudo o que tenho ou que mais almejei possuir, para que pudesse retornar àqueles distraídos e felizes dias que precederam ao primeiro pecado que atingiu o meu coração.

Dificilmente reconheci que escorregava em alguma cousa que poderia trazer tanta tristeza e ruina à vida de uma pessoa. Desejaria poder revelar-lhe a angústia e o sentimento que hoje enchem o meu coração, e faze-los reconhecer que o mais precioso dos dons da terra escapoliu-se de mim. Entrei negligentemente no mundanismo excitante e nas alegrias da vida, e de tudo isso, sómente cinzas restaram nas minhas mãos.

MOÇAS! Aprendam a viver plácida e simplesmente e deleitem-se completamente com as doçuras dos bons livros, com a convivência de suas amigas, sua mãe e sua família. Si se conservarem amorosas e meigas, as alegrias e emoções da vida virão em sua época propria. Não se apressem para ir ao seu encontro ou elas murcharão em suas mãos, mirrando-se como uma flor arrancada pela geada antes que tivesse tempo de florescer.

Oh! Se pelo menos as moças ouvissem os conselhos paternais.

Esta jovem aprendeu, — assim como aprenderão tôdas as que escolherem o mau caminho — que o arrebatamento prematuro da felicidade para a nossa possessão não nos assegurará a sua permanência. Ao contrário, o oposto é o verdadeiro: a felicidade para ser duradoura precisa ser nutrida paciente e diligentemente.

Na verdade, isso demandará sacrifícios, e garantidamente muitas dores de cabeça sobrevirão.

Mas o certo é que, essas jovens que permanecem consistentes, fiéis e re-

(Continue na pág. 115)

ESCOLA DOMINICAL

O VERSO SACRAMENTAL POR JUNHO

"Venho à Ti todo penitente
Sinto Teu amôr por mim.
Querido Salvador neste Sacramento
Lembro-me de Ti."

OS SINAIS DOS TEMPOS

Por Robert F. Pool.

"Chegaram os fariseus e saduceus e, para experimentar a Jesus, pediram que lhes mostrasse um sinal do céu Mas ele respondeu: À tarde dizeis: Teremos bom tempo, porque o céu está avermelhado; e pela manhã: Hoje teremos tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu, e não podeis discernir os sinais dos tempos?" (Mateus 16:1-3).

Dois mil anos depois, estas palavras foram faladas, nós ainda podemos ouvir o clamor, "Mostra-me seus sinais, se vocês são da igreja verdadeira de Deus". E ainda nós estamos dizendo, "Vocês não podem discernir os sinais dos tempos?"

Afim de que possamos compreender a verdade desta igreja em relação ao cumprimento às profecias que nosso Senhor disse, deve preceder a segunda vinda dele, vamos ver, quais são estes sinais dos tempos.

Primeiramente, ele disse que haveria uma grande apostasia. Trezentos anos depois de Cristo, os povos que se chamavam eles próprios cristãos, trocaram as palavras e quebraram o convenio eterno. Eles pararam de viver os mandamentos de Deus e começaram a viver em iniquidade. Quando isto aconteceu, Deus afastou a autoridade do santo sacerdócio do mundo.

Por causa disto, Jesus Cristo disse que ele restauraria este sacerdócio e sua igreja no mundo durante os últimos dias. E agora, porque estamos nós surpreendido que Jesus apareceu para José Smith e deu a ele autoridade para restaurar a igreja dele?

João, também, escreve que "viu um anjo voando no céu, proclamando o evangelho eterno". Um anjo apareceu para José Smith e contou-lhe onde ficavam as placas de ouro que continha o evangelho verdadeiro de Deus. Onze outros homens viram estas placas e três deles viram também este anjo.

Isaías disse que nos últimos dias Sião seria estabelecida no "cume dos montes". Na visão, Brigham Young viu a terra da promissão nas "Montanhas Rochosas". Então quando ele chegou no vale do Lago Salgado ele reconheceu esta terra como aquela que viu na visão. Eles quizeram chamar esta terra Deseret, mas o governo dos Estados Unidos trocou para Utah. Utah é uma palavra indígena que significa o cume dos montes. Assim,

(Continue na pág. 116)



PRIMÁRIA

A PULSEIRINHA DIFERENTE

Uma vez, ha muitos anos atrás, em uma terra do outro lado do mar, vivia, muito solitária, uma pulseirinha de ouro, num escuro e poeirento canto de uma caixa de jóias. Antes, ela morava numa linda vitrine entre outras jóias também lindas, mas quando ninguem a quis comprar, o joalheiro a tirou pondo em seu lugar um colar.

Entretanto, ela era mesmo linda esta pulseirinha, mas ninguem a queria por ser tão diferente. Tôdas as outras pulseiras tinham largas bandas de ouro, finamente esculpidas. A pulseirinha solitária tinha sómente uma trancinha de ouro com uma plaquinha chata no meio. Ela estava muito triste, porque seu maior desejo era ser igual as outras. "Ninguem me quer", pensava ela. "Quem me dera ser igual às outras". Quando o joalheiro viu o quanto a pulseirinha estava triste, consolou-a dizendo alegremente: "Tenha paciencia e espere, que alguem virá buscar você qualquer dia destes. Você é muito bonita". Então a pulseirinha triste tratou de ter paciência. Ela esperou, esperou e esperou...

O joalheiro mostrava a pulseirinha diferente para todos os que entravam na loja, mas todo o mundo dizia, sacudindo a cabeça: "Não, não gosto, é muito diferente". E tôdas as vêzes a pulseirinha, triste, suspirava e voltava para seu canto escuro e poeirento na velha caixa de jóias. Como é triste esperar.

Um dia, apareceu na Loja u'a moça que parecia ser empregada de família real.

"Quero vêr suas melhores pulseiras", disse ela gentilmente ao joalheiro.

Este mostrou-lhe tôdas as pulseiras de banda lindamente trabalhadas, dizendo: "Aqui estão algumas pulseiras muito finas. Todos gostam muito delas".

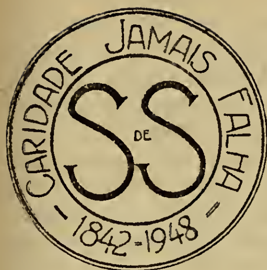
Para sua surpresa, a moça pareceu desapontada: "Estas pulseiras são iguais a tôdas as outras", disse ela. "Eu quero uma cousa bem diferente".

"Sinto muito", começou a dizer o joalheiro, enquanto a empregada se dirigia para a porta. Mas de repente ele se lembrou da pulseirinha de trança e continuou: "Quasi me esqueci, eu tenho mais uma pulseira. Espere um momento que vou mostrá-la".

A pulseirinha triste, procurou ficar alegre. Ela nunca estivera tão bonita como quando o joalheiro a tirou da caixa para mostra-la. A empregada ficou tão contente quando viu a pulseirinha, que nem sabia o que dizer.

"Como é linda! e que diferente!" ela exclamou. "É exatamente a pulseira que eu procurava ha tanto tempo". Quer fazer o favor de gravar na placa do centro o nome: Princeza Eli-

(Continue na pág. 117)



SOCIEDADE DE SOCORRO

A MULHER E O CASAMENTO ENTRE OS MORMONS

A Posição da Mulher

A Posição da Mulhèr no lar, na sociedade e perante a lei é considerada como um excelente padrão pelo qual se pode medir o grau de progresso de qualquer povo ou nação. Assim sendo, a Igreja Mormon pode ser classificada entre as grandes instituições de todos os tempos. Porque em nenhuma outra parte do mundo a mulher é mais altamente prestigiada ou sua independência aceita e reconhecida da maneira mais completa.

A Mulher na Antiguidade

Durante a idade média as mulheres viviam, por assim dizer, acorrentadas e eram pouco menos do que escravas nas mãos de seus maridos e senhores, os quais tinham o poder de acariciar e amar, castigar ou torturar e destruir conforme lhes aprouvesse.

A esposa era considerada parte da propriedade do homem; e a mulher era virtualmente escrava do seu pai até passar, pelo matrimônio, ao seu marido e senhor.

Durante séculos viveu ela sob condições de pouco menos do que completa servidão.

O Profeta dá à Mulher os Direitos adquiridos por Nascença

A emancipação da mulher da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias antecedeu em várias decadas a emancipação da mulher em outras comunidades e Igrejas modernas.

A igualdade religiosa foi reconhecida pelo profeta José Smith. A mulher recebeu o direito de manifestarse e de fazer ouvir a sua voz no próprio dia da organização da Igreja em 6 de Abril de 1830. E desde então a mulher tem exercido sua liberdade religiosa e seu voto é tão poderoso quanto o do homem no mister de eleger e apoiar as autoridades da Igreja. Na verdade, essa doutrina, então revolucionária, dos direitos femininos foi instituida pelo Profeta como um direito inalienável, inerente da mulher como ser humano.

Igualdade Moral

A igualdade moral dos sexos foi um resultado ainda mais assombroso do ministério do Profeta. Na Igreja Mormon os meninos são educados desde a mais tenra infância a preservar suas virtudes e seu caráter tão cuidadosamente como o são as suas irmãs. A castidade de pensamentos e de atos é inculcada a ambos os sexos indistintamente e qualquer violação assume os mesmos aspectos de gravidade tanto para um como para outro. Um padrão único de moral deve ser sempre parte integral do verdadeiro Evangelho e tem sido mantido pelo povo desta Igreja já há uma centena de anos.

Um resultado da obediência a esta lei fundamental foi a formação, sem

precedentes, de um ambiente de paz e alegria na família, com o consequente fortalecimento da força física e pureza moral.

Igualdade Cívica

A igualdade cívica seria forçosamente concedida à mulher, por um povo que compreende o Evangelho em toda a sua plenitude. Provavelmente, as primeiras mulheres, nos tempos modernos, a exercer integralmente a liberdade cívica foram as mulheres da Igreja Mormon. Em 1849, quando o povo vivia em uma comunidade isolada no longínquo território do oeste, colonizando os postos avançados da então chamada "civilização", na América Ocidental, procedeu-se a uma eleição para preenchimento de vários cargos civís, na qual as mulheres votaram lado a lado com seus pais e maridos. **"Esta é provavelmente a primeira vez nos Estados Unidos em que foi permitido o sufrágio feminino."** — (Bancroft).

Igual sufrágio foi concedido em 1870 pela legislação territorial de Utah e mais tarde incluído na Constituição Estadual. E desde então as mulheres têm exercido cargos públicos, nas escolas, como membros do juri como senadores, e em uma das cidades do sul de Utah de 1910 a 1913 funções de prefeito e de todo o corpo administrativo eram exercidos exclusivamente por mulheres.

Todavia as mulheres que preenchem funções públicas constituem exceção, porquanto as mulheres **"Mormons"** preferem os deveres de esposa e de mãe, e sentem que um voto inteligente melhor exprime sua responsabilidade cívica. Consideram-se felizes em cultivar uma elevada moral do dever cívico.

Organização para o Progresso da Mulher

Através da instrumentalidade do Profeta José Smith, as mulheres da Igreja se organizaram em uma Sociedade de Auxílios que tem por objetivos a elevação da mulher e a prática da doce caridade. As jovens têm, na Igreja, a oportunidade de se prepararem para uma maturidade útil como membros da Associação Feminina de Melhoramento Mútuo. As crianças estão igualmente sob os cuidados da Associação Primária, cujos membros são pequenos de 6 a 14 anos e que nela encontram a satisfação dos seus justos anseios. Cada uma destas Associações Femininas acha-se filiada aos Conselhos Nacional e Internacional.

No terreno da música e da literatura a mulher Mormon sempre teve papel de grande destaque, sendo-lhe dadas tôdas as oportunidades para cultivar seus talentos naturais, em todos os setores da atividade humana. Educação intensiva, desde o principiante ao universitário, sempre foi o programa de ação da Igreja. Em suma, as mulheres têm estímulo para se elevarem, pois como mães ou futuras mães, sua necessidade de firmeza de caráter e vigor intelectual sempre foi reconhecida e proclamada.

O Casamento à Luz do Evangelho Restaurado

O Evangelho de Jesus Cristo, tal como é interpretado pelos Santos dos Ultimos Dias, ensina que o homem é um ser eterno. "No princípio o Homem estava com Deus". Esta vida, portanto, não pode ser o começo da existência, pois o que é imortal quanto ao fim deve também ser imortal quanto ao princípio. O poder de progressão eterna é inerente a toda inteligência eterna.

Os filhos espirituais do nosso Pai Celestial, na marcha do progresso eterno, devem se tornar possuidores de tabernáculos mortais. Eles não podem passar da vida anterior à terra às glórias da vida futura sem as experiências da mortalidade. O nas-

cimento para a vida terrena com as experiências da vida material, é portanto um privilégio pelo qual os espíritos pre-existentes estão ansiosamente esperando; e há um sem número de filhos espirituais de nosso Pai Celestial aguardando a oportunidade de um possível progresso através de uma vida terrena, revestidos de um corpo mortal. O reconhecimento destas verdades torna o casamento e a paternidade privilégios sagrados aos membros da Igreja de Cristo.

Poligamia

A pratica da poligamia como ato religioso foi sancionada pelos Patriarcas do Passado e aceita por pequeno número de membros da Igreja daquela época (não mais de 2%), com o propósito de dar tabernáculos mortais aos espíritos pre-existentes. Encarada sob qualquer outro ponto de vista, esta prática não encontra justificativa alguma. Quando a Côrte Suprema dos Estados Unidos estabeleceu que a poligamia tinha um caráter mais civil que religioso, declarando-a portanto ilegal, o povo aceitou o decreto como doutrina final. Em 1890 o costume foi abolido e declarado ilícito pelo corpo da Igreja, pois que era contrário às leis do país e portanto às da Igreja.

Um dos primeiros princípios da Igreja é honrar e prestigiar as leis da terra que ampara o seu povo. Qualquer infração a esta lei é punida pela Igreja com a pena de excomunhão.

As Relações de Família são Eternas

As relações de família na terra não são senão um tipo de vida intermediário entre as existências anterior e posterior à vida terrena. As funções de paternidade não começam neste mundo, pois de outro modo como poderia o homem ser o filho espiritual de seu Pai Celestial? Muito menos, então, poderia esse parentesco incomparável extinguir-se com a presente vida.

As Escrituras ensinam que as coisas terrenas tem "aspectos típicos" das coisas celestiais. Portanto, o casamento na Igreja restaurada é **"para o tempo e para toda a eternidade"**.

A família é a unidade das existências terrena e celestial e a formação de uma família de nobres princípios é a fonte da maior e mais gloriosa experiência terrena.

O privilégio da paternidade tornase o ideal de cada membro da Igreja de Cristo, pois nessa missão de grandiosa responsabilidade chegam êles quasi a assemelhar-se ao Pai Celestial. Encarado sob esse aspecto, o casamento se torna verdadeiramente um sacramento e o privilégio da paternidade um ato de associação com o Senhor.

O controle pessoal na extinção da prole naturalmente não é praticado nem tolerado por aqueles que compreendem as gloriosas verdades do Evangelho de Cristo.

O Lugar da Mulher

A mulher não exerce o sacerdócio, o qual é praticado por todos os homens justos da Igreja; porém como participantes da verdade restabelecida ela compartilha com seu pai ou marido de tôdas as bênçãos que dela derivam. A sua missão é a da Maternidade, com o sagrado privilégio de moldar as almas plásticas dos filhos nos seus anos mais favoráveis, influindo desse modo e de forma indiscutível nos destinos da humanidade. Na verdade esse privilégio é tão grande e absorvente que, se ela o aceita em toda a sua extensão, não lhe sobra tempo e menos inclinação para assumir qualquer função sacerdotal,

(Continue na pág. 118)



SACERDÓCIO

ESTEJAE TAMBÉM PREPARADOS

Já houve uma época de chamar, mas chegou o tempo para uma época de escolher; e deixem ser escolhidos aqueles que são dignos. (D. C. 105:35).

Os privilégios especiais, as bençãos relativas à Igreja e o direito de possuir e usar o Sacerdócio com suas possibilidades ilimitadas e poderes eternos, pertencerão, assim como agora, aqueles que entrem no convenio e tornem-se membros da Igreja de Jesus Cristo.

Tôdas as pessoas já batizadas na Igreja deviam estar preparando e arrumando a sua vida de acordo com as leis divinas para que possam merecer uma boa recompensa no Reino de nosso Pai. Especialmente os homens deviam estar se preparando para receber o Sacerdócio e se treinando para o trabalho do Senhor aqui na terra.

Os homens deviam ser dignos para receber o Sacerdócio. Êles devem provar pelas suas vidas que são merecedores do mesmo. Aptidão para receber o Sacerdócio foi definida pelo Sacerdotè Jethro quando disse: "Além disso procurarás dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborrecem a avareza." Isto é, um homem, para receber o Sacerdócio deve ser capaz e temente a Deus — um homem de verdade, que aborrece a avareza.

COMO PODE SE TORNAR DIGNO?

1.º)—FE' EM DEUS: Os homens tornam-se dignos de receber o Sacerdócio por temer a Deus. Isso significa que os candidatos para receber o Sacerdócio devem reconhecer a existencia de nosso Pai Celestial e Seu grande poder. Devem ter aprendido a amá-Lo com tôdas as suas forças. O temer a Deus é o amor a Deus — um amor tão forte que os homens temam ofende-Lo desobedecendo as Suas Leis.

2.º)—AMOR: Há uma outra qualidade principal requerida para ministrar com a autoridade do Sacerdócio. O Pai, por causa do amor pelos Seus filhos, estabeleceu o plano de Salvação, e deu aos seus filhos o privilégio de uma vida mortal e entregou Seu Filho unigenito a uma morte terrena, para que os homens pudessem ganhar a vida eterna. Desde que o plano do evangelho está fundado no amor, o Sacerdócio, O Pader do Todo Poderoso, deve também mostrar o amor profundo. Não sendo feito isso, o Sacerdócio é vasio e perde o seu poder e vigor.

3.º)—DEVOÇÃO AO TRABALHO: Um homem pode mostrar-se digno de receber o Sacerdócio demonstrando sua devoção ao Senhor. O Evangelho tem que ser compreendido. Portanto, os candidatos ao Sacerdócio deviam ser estudantes das escrituras e das palavras de Deus, e deviam familiarizar-se com os princípios, ordenanças e organizações da Igreja. Deviam também aprender como o conhecimento do evangelho pode ser administrado nas coisas temporais e espirituais do homem; e acima de tudo, deviam trabalhar diligentemente no Evangelho de Jesus Cristo.

4.º)—HUMILDADE: O Senhor ordenou que nenhum homem receberá os benefícios do Santo Sacerdócio sem humi-

lhar-se perante Êle, e dar-Lhe glória pelos ensinamentos dados a fim de que possa testemunhar a todo o mundo a veracidade do evangelho. Tem que reconhecer Deus como o doador de tôdas as coisas boas. E isso se faz por guardar todos os Seus mandamentos.

Sejais limpos, vós que levais os vasos do Senhor. (D. C. 38:42).

Cuidai que vós ameis uns aos outros; cessai de ser cubiçosos; aprendei a dar, um ao outro como requer o evangelho; parai de procurar as fraquezas dos outros; cessai de dormir mas do que seja necessário; deitai-vos cedo, que não estejais fatigados; levantai-vos cedo, que seus corpos e suas mentes podem ser estimulados. E acima de tôdas as coisas, vesti-vos com o vínculo de caridade, como se fosse um manto que é o vínculo da perfeição e da paz. Orai sempre, que não desmaiardes, até que Eu venha. Eis que virei rapidamente, e vos receberei. Amém. (D. C. 88:123-126).

O Sacerdócio implica liderança. As Revelações do Senhor declaram repetidamente que aqueles que receberam o Sacerdócio levam a responsabilidade de ser um bom exemplo e um líder trabalhando pelo progresso e crescimento da Igreja de Cristo restaurada.

O homem que pensa que devia ser elevado a um grau mais alto no Sacerdócio do que já ocupe não compreende a sua posição e chamada, e não é capaz de melhorá-la. Não tem ele já o privilégio de mostrar todos os talentos que possua? — O privilégio de fazer todo o possivel neste Reino? Sim, e é seu dever sagrado ser um bom exemplo e trabalhar diligentemente para a edificação do Reino de Deus aqui na terra.

Warren J. Wilson.

Profanai Vosso Tabernáculo

de 6 a 20 pontos (média do aumento catorze pontos) diástole (período de dilatação do coração).

Quarto — Média de pulsação aumentada de vinte a cincoenta e duas pancadas por minuto (aumento médio, trinta e duas pulsações).

O resultado das experiências conduzidas com material diferente de tabaco, não produziram os mesmos resultados ou mesmo uma parte das mudanças físicas. Contudo, o sistema do nervo simpático mostrou uma fração de 1 gráu de mudança de temperatura, nos dedos das mãos e pés, em alguns dos indivíduos.

As atividades físicas e posições dos indivíduos não causaram mudança, nem também o aspecto mental, mas o fumar causou tôdas as mudanças em todos os indivíduos sob os testes.

A temperatura normal do corpo é de 36.7 gráus, e se esta aumenta ou baixa de dois a três gráus, nós imediatamente chamamos nosso médico. Todavia, aqueles que fumam, baixam a temperatura dos seus dígitos de dois a seis gráus, e alguns dizem não haver mal em fumar um ocasional cigarro.

A ciência médica pouco pode fazer pela pressão alta, e esta condição reclama muitas vidas em cada ano. Ainda assim alguns dos que fumam experimentam consolar-se achando que de dez a trinta e cinco pontos de aumento não podem causar mal. E por último, mas não menos importante, a menor mudança em nosso coração alarma-nos. Contudo fumar dois cigarros causará um aumento de vinte a quarenta e quatro pulsações por minuto. Deixemos àqueles que fumam ou zombam com a idéia de um ocasional cigarro, ponderarem esses fatos científicos. Nós devemos ler e reler os fatos porque os médicos tem provado que o tabaco não é bom para o homem.

Trad. por **Cícero Proença Lana.**

"O céu é sempre firme, as nuvens é que passam".

Evidências e Reconciliações

Por *Elder João A. Widtsoe*

CXIX — Qual é maior — o Sacerdócio ou a Igreja?

Segundo João Taylor, terceiro presidente da Igreja, o Sacerdócio "...é o poder de Deus, dado a inteligências nos céus e ao homem na terra." Esta definição tem sido confirmada pelos líderes da Igreja. Por exemplo, José F. Smith, sexto presidente da Igreja, disse: "O Sacerdócio é nada mais ou menos do que o poder de Deus delegado ao homem pelo qual o homem pode agir na terra para a salvação da família humana. Sob esta definição, nada pode ser maior do que o Sacerdócio. Nada pode exceder o poder de Deus. Tudo deve ser produto deste poder.

Naturalmente, o homem não possue todo o poder de Deus. Ele tem o bastante, para cumprir tôdas as obras relacionadas com o plano de salvação da família humana. Na terra, o homem não precisa mais.

Porém, quando a Igreja de Jesus existe na terra, tôdas as atividades do Sacerdócio operam dentro da Igreja. Só quando a Igreja não existe na terra podem os homens ter o sacerdócio difusamente. No momento em que a Igreja é organizada, todos os possuidores do sacerdócio podem usá-lo sòmente sob a autoridade e direção da Igreja. Isso quer dizer que, quando a Igreja está organizada, nunca podem haver na terra duas classes de possuidores do sacerdócio: aqueles que usam seu poder dentro da Igreja, e aqueles que usam-no fora da Igreja.

De fato, a Igreja é um produto do sacerdócio, e pode ser organizada só por aqueles que tem o sacerdócio. É o instrumento pelo qual o sacerdócio funciona. Na verdade, aqui na terra, o Sacerdócio e a Igreja constituem uma unidade — um não pode funcionar sem o outro.

Isso ficou bem claro no princípio da Igreja restaurada. No dia 25 de Maio de 1829, antes da Igreja ser organizada, José Smith e Oliver Cowdery foram ordenados por João Batista, um ser ressuscitado, à autoridade do Sacerdócio de Aarão ou Sacerdócio menor. Sob aquela autoridade, eles foram batizados. Pouco tempo depois, os apóstolos ressuscitados, Pedro, Tiago e João conferiram o Sacerdócio de Melquizedec, ou o Sacerdócio Maior sobre os jovens. Ora eles foram batizados, e tinham todo o poder do sacerdócio necessário; tudo que o Senhor achar adequado para ser conferido a qualquer pessoa sobre a terra.

Mas a Igreja de Cristo não tinha sido ainda organizada. Portanto, cerca do mesmo tempo Deus instruiu a José e Oliver para que organizassem a Igreja de Cristo. Foram instruídos a fazer isso sob a autoridade conferida sobre eles. Porém, ficou bem claro que, quando a Igreja fosse organizada, esses dois jovens deviam ser batizados na Igreja, e ordenados como Elders na Igreja. As instruções foram explícitas: "...A palavra de Deus veio a nós no quarto, comandando-nos que eu ordenasse Oliver Cowdery como um Elder na Igreja de Jesus Cristo, e que ele tambem me ordenasse ao mesmo ofício; e, então, ordenar outros, segundo as revelações que receberíamos de tempo em tempo. Fomos, porém, comandados a adiar nossa ordenação até quando fosse possível ter nossos irmãos que tinham sidos, e que deviam ser batizados, reunidos conosco, e então necessitariamos de aprovação para ordenarmos um ao outro".

Isso foi cumprido, porque no dia 6 de Abril de 1830, a Igreja foi organi-

zada, os seis organizadores inclusive José Smith e Oliver Cowdery, foram batizados na Igreja, confirmados membros da Igreja, receberam o dom do Espírito Santo, e ordenados a um ofício no sacerdócio.

"Eu, então, impuz mãos sobre Oliver Cowdery, e ordenei-o um Elder da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias; depois do qual ele me ordenou também ao ofício de Elder.

"...Agora chamaremos e ordenaremos alguns de nossos irmãos a diferentes ofícios do sacerdócio, como o Espírito manifestou-se a nós".

O batismo e ordenações já recebidas, autorizaram José e Oliver, sob um mandamento de Deus, a organizar a Igreja, mas, daí, portanto, seu poder e autoridade pode ser usado só dentro da Igreja, e sob a autoridade e direção. Ninguem na mortalidade pode exercer os direitos do sacerdócio fora da Igreja.

Assim, sem o Sacerdócio, não pode existir uma Igreja. Sem a Igreja não pode haver um sacerdócio em plena operação na terra. Sacerdócio e Igreja constituem uma unidade, são inseparáveis. Portanto, a questão quanto à importancia relativa do Sacerdócio e a Igreja não tem significação para o homem mortal.

Há aqueles que, tendo sido excomungados, pensam que eles ainda tem o Sacerdócio que eles receberam sob a autoridade da Igreja. Isso é um disparate. O que foi recebido sob a autoridade da Igreja e tirado dum homem quando é excomungado só fica a memória para vexar sua alma. Há outros que, desencaminhados pelo poder do mal, pensam que a Igreja está errada em uma maneira ou outra, e querem mudar as condições, independentemente, com auxílio do sacerdócio que eles receberam da Igreja. Estas pessoas são igualmente tolas. Se a Igreja está errada, seus dons não são autoritativos e estes reformadores que se qualificam a si mesmos devem procurar autoridade em outra parte.

Todos os viajantes na estrada da falsidade podem ser avisados que eles estão agindo sob a inspiração do príncipe da escuridão, o inimigo inteligente sem consciência, mas imitador e enganador da verdade, e que não têm o Sacerdócio, a não ser o de satanaz. Trad **J. Alius**

Brado A Mocidade

verentes a essas verdades, encontrarão alegrias que não estarão unidas a nenhum sentimento de culpabilidade, aflição nem remorso.

Tôdas as maiores figuras desde o princípio dos tempos, conseguiram encontrar através dos sacrifícios o poder para dirigir sua energia da força primitiva para a cultura espiritual.

Para os jovens de hoje, virão o teste do sacrifício, a perda de seus entes queridos, e sonhos irrealisados. Mas àqueles que permanecem leais aos seus ideais, ideais legados por antepassados de coragem, fibra e denodo, virá a emoção de uma existência bem vivida, de sacrifícios inteligentemente feitos, e a certeza da possessão de espíritos eternamente enriquecidos.

Lembrança do Monte Cumorah

provar isso não quizermos tomar a palavra do Livro de Mormon, que melhor evidência precisamos que o fato de quando o conquistador Pizzaro prendeu o chefe Inca, Atahualpa, como refem, este lhe ofereceu, para recobrar sua liberdade tanto ouro que encheria um quarto de 6 metros por 7, até a metade da parede.

(Continúa no próximo número).

eles cumpriram esta profecia de Isaías.

Isaías, também, disse que "o deserto exultará e florescerá como a rosa." Na verdade, quando Brigham Young viu primeiramente o vale do Lago Salgado, ele viu um deserto estéril em árvores, sem grama e sem qualquer coisa que pudesse servir de sustento Os homens que estavam com ele neste tempo, certamente pensaram que ele devia estar errado porque não havia possibilidade de viver naquele lugar estéril. Mas êles tiveram fé em Brigham Young como profeta de Deus e começaram a cultivar a terra. Hoje, na verdade, o vale do Lago Salgado floresce como uma rosa.

Cristo disse: "Na verdade Elias há de vir, e restaurará tôdas as coisas". Elias apareceu para José Smith e Oliver Cowdry e deu a eles as chaves do trabalho nos templos. Assim, quando José Smith estabeleceu a organização original de Cristo com o santo sacerdócio, ele restaurou tôdas as coisas como elas já existiram nos dias de Cristo.

Tôdas estas coisas já aconteceram. Mas, algumas profecias de Cristo ainda não se cumpriram. Porém, nós vemos o cumprimento destas hoje.

A profecia diz que nos últimos dias os judeus seriam ajuntados em Jerusalém. O que é que nós podemos ler nos jornais todos os dias; Guerra na Palestina porque os judeus estão voltando. É o cumprimento da profecia?

Todos os dias lemos nos jornais sobre a guerra na China e na Grecia. É isto o cumprimento da profecia que nos ultimos dias "haveis de ouvir falar de guerras e rumores de guerras?"

Porque enviamos roupas, medicamentos e comida para a Europa e Asia? No último ano, grande número de pessoas, nestes continentes, morreram de carestia e pestilência. Cristo disse que nos últimos dias, um pouco antes de sua vinda a terra pela segunda vez, haveria grandes carestias e pestilências. Não está se cumprindo esta profecia?

Estes, meus irmãos, são os sinais dos tempos. Porque é difícil para os povos do mundo reconhecer esta verdade. Deus deu-nos estas profecias para guiar-nos nos últimos dias. Para ajudar-nos a reconhecer a igreja verdadeira e aceitá-la. Mas o mundo continúa no caminho do pecado. Eles não tem interesse em Cristo. Eles não tem tempo para o Senhor até que estejam na hora da morte, quando então realizam o que estão no limiar da eternidade e se encontram sem qualquer preparação.

Que preparação já fez você para a eternidade? Serve o Senhor e guarda os mandamentos dele? Se sua resposta não é um "sim" então provavelmente você estará entre aqueles que ficarão "onde há chôro e ranger de dentes".

O perigo é real e muito grande. Pode acontecer para você. Há muita possibilidade.

"Como posso eu obter a vida eterna?" perguntará você? Assiste sua Igreja em tôdas as suas reuniões. Suporte sua Igreja em tôdas suas atividades. Pague seu dízimo. Guarde a palavra da sabedoria e guarde tôdas as leis da igreja.

Uma vez eu encontrei uma mulher que disse; "acredito que sua igreja é verdadeira e que José Smith foi um profeta verdadeiro de Deus. Porém não filiar-me-ei à igreja porque eu quero ficar com meus amigos".

Eu perguntei a ela, "Quer ficar com seus amigos, mesmo que eles estejam no INFERNO?" Ela teve um testemunho do Evangelho e não o aceitou. É preciso escolher agora, Jesus Cristo ou satanaz!

Quando vocês não guardam os mandamentos de Deus, vocês estão agindo contra seu Salvador. Sómen-

te os perfeitos podem ser qualificados morar na sua presença na eternidade.

Está você se qualificando?

A Pulseirinha Diferente

zabeth?" A pulseirinha riu-se alegremente do espanto do joalheiro. "Então é para a filha de nosso rei?" ele perguntou.

"Sim, é", disse a empregada. "Ela vai dar um grande baile amanhã, no palácio, em benefício das crianças pobres e pediu-me que lhe encontrasse uma pulseira de ouro diferente de tôdas as outras, para usar na festa. Estou tão contente de ter encontrado esta, porque sei que a Princeza vai gostar muito dela".

"Eu também estou muito contente", disse o joalheiro. "Vou agora mesmo gravar "Princeza Elizabeth" na placa do meio". Ele também queria agradar a Princeza.

Antes da pulseirinha deixar a loja, ela foi cuidadosamente posta em uma caixinha cheia de algodão. Tinham dado tanto brilho em sua trancinha de ouro, que ela brilhava como o sol e na placa chata do meio estava alegremente gravado "Princeza Elizabeth".

Pela primeira vez em toda a sua vida, a pulseirinha triste sentiu-se muito importante. Não mais teria que morar na velha e bolorenta caixa de joias.

"A Princeza me quer! A Princeza me quer!" cantava para si durante o caminho. Era na verdade, a pulseirinha mais feliz do reino. A Princeza Elizabeth e suas amigas estavam olhando os empregados enfeitarem os jardins, quando a empregada chegou.

"Princeza Elizabeth", chamou ela, encontrei-a. Encontrei a pulseirinha diferente".

Contentíssima, correu a Princeza Elizabeth seguida de suas amigas, ao encontro da empregada.

"Deixe-nos ve-la, deixe-nos ve-la" gritavam tôdas, e se esqueceram de olhar os balões coloridos, as lanterninhas de papel crepon e as fitas de setim.

Depressa a empregada abriu a caixa e lá, no seu berço de algodão, brilhando como a luz do sol, está a linda pulseirinha de ouro. Que surpresa para tôdas!

Por um segundo a pulseirinha teve medo de que a Princeza não gostasse dela. A idéia de ter que voltar para a velha caixa de joias, fe-la sentir-se muito sózinha de novo. Mas então, ela ouviu a Princeza exclamar: "Justamente o que eu queria", "Exatamente o que eu queria", e de tanta alegria a Princezinha até bateu palmas.

"É linda", disse uma de suas amigas.

"Sim", e veja como é diferente", disse outra.

"É tão bonita e tão diferente, que eu vou guarda-la em minha melhor caixa de jóias", replicou a Princeza, "e fecharei a caixa com a minha chavinha de ouro, para que nunca se perca."

E na festa, no outro dia, todos os nobres do reino falaram sobre a pulseirinha diferente que a Princeza usava. E todo o povo daquele reino ouviram falar nela também. E depois disso, sempre que a Princesa dava uma festa, vinham visitantes de tôdas as partes do mundo para ver a pulseirinha que era tão diferente. E muito dinheiro foi arranjado para ajudar as crinças pobres.

E vocês podem ter a certeza de que a pulseirinha de trança de ouro e plaquinha chata no meio, nunca mais teve tempo de sentir sózinha.

"Que bom que é pertencer a alguem" pensou ela muitas vezes, "mas muito melhor ainda é poder ajudar alguem. Como estou contente de ter tido paciência e esperado".

Trad. por **Sílvia Courrege.**

(Continuação)

mesmo que isto fosse possível. Ela compreende tão bem a importância enorme e a responsabilidade do seu glorioso privilégio de gerar novos seres e modelar o caráter e a alma dos homens que se torna humilde e feliz de viver dentro de sua própria esfera e poder engrandecer a sua missão.

Um admirável trabalho de conjunto resulta destas relações entre o homem e a mulher: êle assume a responsabilidade de agir em nome de seu Pai Celestial em tôdas as necessidades da Igreja; é o chefe da sua própria família, devendo olhar pelo sustento e bem-estar. Ela assume o privilégio da maternidade e da administração do lar assim como de uma participação ativa em tôdas as organizações que a Igreja generosamente fundou e mantem para a elevação da mulher.

Não há problemas de superioridade ou inferioridade — tudo se resume numa questão de organização para o progresso humano.

Na verdadeira Igreja de Cristo os direitos da Mulher não estão em desacôrdo com os direitos humanos, porque um sexo é complemento do outro; o que falta a um o outro provê; onde um revela fraqueza o outro apresenta força — ambos realizando a unidade da vida terrena e futura.

Os Direitos da Mulher

Muito se fala e se discute sobre os direitos da mulher e sua esfera de ação. O direito da mulher consiste em participar ombro a ombro com seu marido ou irmão do grande jogo da vida, suportando com valor sua parte nas dificuldades, dividindo com ele as preocupações e cuidados, compartilhando de suas alegrias e triunfos.

Mulher feliz é aquela que preenche inteiramente sua missão de criar e educar uma família de filhos sadios e fortes, esforçando-se por torna-los bons cidadãos de Deus e da Pátria. Quando, por fatores alheios à sua vontade, a mulher não pode alcançar esse supremo ideal da felicidade feminina, então ela se entrega inteiramente ao trabalho de educação e aperfeiçoamento do próximo; e nessa tarefa, realizada com alegria, ela encontra sua própria felicidade e cumpre de maneira digna e louvável o seu destino na terra. Não se pode proclamar que as mulheres Mormons são perfeitas, mas que elas possam trilhar constantemente a estrada que leva à perfeição — eis o objetivo e o ideal de seus líderes.

Tirando a Prova

Quais os resultados até agora obtidos pela Igreja através de todos os esplêndidos ensinamentos que visam a elevação moral e intelectual da Mulher? Até que ponto têm eles influenciado os lares e as famílias? Têm estas evoluido para melhor? Vejamos alguns fatos que poderão responder a essas perguntas:

"Os relatórios da Igreja Mormon revelam que os membros da Igreja tem uma média de casamentos bastante alta, acima do normal e que o índice de divórcios é extremamente baixo. As famílias, em geral, compõe-se de numerosos membros. A média de nascimentos é superior em mais da metade à média dos países civilizados, enquanto que a proporção de óbitos não chega à metade dos índices apresentados por esses paises. Apenas uma décima parte de ilegitimidade é observada em comparação com as nações mais importantes. O número de divórcios é insignificante. A vida em família é feliz e a pobreza práticamente não existe.

Estas comparações são assombrosas e mostram que as mulheres estão realmente agindo como fazedoras do lar e preservadoras da moral doméstica. Enquanto as mulheres se apegarem ao ideal do lar e à doce vida em fa-

mília, enquanto executarem sua parte como edificadoras do verdadeiro lar, engrandecendo o alto privilégio que Deus lhes concedeu para benefícios de seus filhos e também dos filhos alheios, então a Igreja e a Nação estarão salvas e seu futuro assegurado.

Assim têm agido as mulheres Mormons de hoje e esperamos que assim prossigam para sempre.

Se eu fosse uma noiva

desejável emergência, e concluiria isto tão cedo quanto possível.

Se eu fôsse uma noiva que trabalhasse e meu marido também e fôsse possível viver de seu salário, pararia de trabalhar de uma vez, isto é — a menos que eu fôsse pessôa de tão rara capacidade, cuja interrupção de minha carreira fôsse uma perda para o mundo e o resultado desastroso para mim. A razão que me levaria a agir assim, não é que eu esperasse descansar, porém, simplesmente porque este duplo trabalho estabeleria um falso senso de valor, produzindo ao mesmo tempo uma indevida tensão e fadiga, nos primeiros mêses de casamento, quando seria essêncial um descanso físico e mental, para assegurar uma indispensável estrutura de uma casa, do contrário seria desastroso o nosso casamento. Uma noiva tem as mãos cheias de trabalho para estabelecer o básico valor do seu casamento.

Mas de tudo, se eu fôsse uma jovem noiva, tentaria preparar-me eu mesma para uma bôa mãe de família. Construiria meu lar do começo com amor, segurança e simplicidade. Construiria meu casamento com amor, alegria e simplicidade. Com fé, daria fôrças a minha vida, fé em meu lar, em meu marido, no amor e no casamento. E com esta fé, eu deixaria que meu Pai Eterno, decidisse a respeito dos nossos filhos, quantos e quando nós os teríamos.

Sabendo que esta constante felicidade não seria reconhecida, não esperaria ser feliz a todo minuto. Não esperaria ser livre de penas e problemas ou algumas das vitais experiências da vida; mas esperaria que com orações, amôr e paciencia, com jovialidade e bom humor, assim encontraria as necessidades de cada dia. Saberia que eu e meu marido teríamos desacôrdo de vez em quando. Mas eu tentaria acompanhar a regra da moda antiga; que o fim do dia encontrassem-nos em acôrdo e o sôno seria dôce porque, eu seguiria desinteressada à busca da compreensão e reconciliação mútua.

Sim, se eu fôsse uma noiva, construiria meu casamento, baseado em: fé, amôr e trabalho; adicionando meu amável toque pessoal. E sei que seria maravilhoso — verdadeiramente belo.

Trad. Odon dos Santos.

O homem que destribue bondades deve ficar quieto a seu respeito; aquele que as recebe deve espalhá-las.

— *Seneca...*

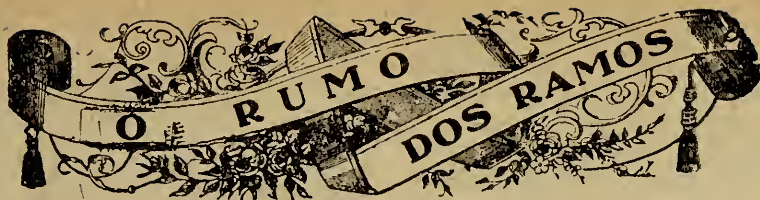
Dê trabalho antes que esmolas ao pobre; aquele lança fora a idolência, mas estas expulsam a indústria.

— *Tryon Edwards...*

Devo meu feliz êxito na vida ao fato de, em todas as cousas, sempre e em toda parte, estar adeantado um quarto de hora".

— *Nelson...*

"E' impossível afastar de nossa casa tôdas as contrariedades e todos os aborrecimentos, mas não sois obrigado a lhes oferecer poltronas".



São Paulo

Durante os anos da guerra, os membros do Distrito de S. Paulo reuniram-se numa só sala no centro da Cidade. Esses anos eram tristes às vezes, mas, com corações corajosos e uma grande fé no Senhor, os membros fieis passaram, triunfantes, pelas dificuldades. Mais uma vez, com a volta dos missionarios, a luz do evangelho verdadeiro está se espalhando por todo o Brasil e é fácil ver que o trabalho do Senhor está crescendo como uma onda do mar aqui em São Paulo.

No ano passado organizaram-se, sob a direção de nosso amado Presidente, Harold M. Rex, uma Escola Dominical em São Miguel na casa do nosso bondoso irmão Domingo Conto, o qual ofereceu a casa e seus serviços para este fim. Desde então, a Escola Dominical lá tem crescido muito. As crianças, e mesmo os adultos vêm de todo lado sôbre as colinas verdes e lindas para aprender sobre os caminhos felizes da vida eterna.

A irmã Margaret Bent ofereceu a sua casa e sob a direção dos missionarios e o trabalho diligente de Margaret, existe uma bela Escola Dominical na Fabrica com mais de vinte crianças entusiasmadas.

O trabalho aqui em São Paulo pegou fogo e atualmente temos quatro Escolas Dominicais aqui na capital Bandeirante: Na casa do irmão Conto; na casa da irmã Bent; no centro e no Ramo de Santo Amaro. Planejam começar uma outra na Lapa e uma na Mooca bem em breve. Avante mocidade Brasileira, estejai preparados para o encontro com Jesus.

São Paulo

Realizou-se no dia 8 de Maio um batismo de seis pessoas aqui em São Paulo. Foi uma reunião linda na pequena picina do Clube Floresta. "Entrai pela porta estreita,... porque estreita é a porta e apertada a estrada que conduz à vida," disse o nosso Salvador, e assim fizeram essas seis pesosas entrando na água do batismo, que é a porta ao Reino de Deus... Resta sómente uma vida justa na estrada apertada para ganhar ao fim a exaltação no Reino do Pai.

Planejam realizar um outro batismo logo em Junho.

Novas do Distrito de São Paulo

Cada Março na cidade de Lago Salgado, realiza-se o maior campeonato do mundo inteiro com o maior numero de jogadores participando. E' a grande "M-Men" Campeonato da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias. Neste campeonato os melhores jogadores de cada estaca da Igreja — de Hawaii, Canadá, Mexico, — reunem-se na cidade de Lago Salgado para lá participarem juntos neste grande certame que ganha publicidade em todo o mundo.

Organização de um time de Bola ao Cesto entre os Missionários Brasileiros

Começando no mês de Abril, os Missionários deste distrito iniciaram como um novo projeto para espalhar o evangelho entre o povo Brasileiro o estabelecimento de um time de Basketball.

E' nosso desejo irmos jogar Bola ao Cesto com os diversos clubes da cidade de São Paulo e tambem das cidades vizinhas de uma maneira que agrade e assim esperamos poder fazer contato com a mocidade. Tambem é nosso desejo tentar mostrar ao povo um pouco mais do que eles já conhecem sobre a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias. Para fazer isto queremos ser bons exemplos em tudo que fizermos seja o que for. Talvez tenhamos a oportunidade de apresentar um pequeno programa de musica ou coisa semelhante antes de um jogo. Por esse meio queremos demonstrar que somos representantes de uma Igreja que oferece desenvolvimento não somente espiritual como tambem fisico e intelectual. Queremos mostrar que a Igreja Restaurada trate de todas as coisas boas da vida, como a ultima regra de fé diz: Cremos em sermos honestos, verdaderos, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens; na realidade podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo: "Cremos em todas as coisas e confiamos em todas as coisas," temos suportado muitas coisas e confiamos na capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amavel, ou louvavel, nós a procuraremos.

E' nosso proposito tentar mostrar ao povo brasileiro o que significa a Igreja dos Santos dos Ultimos Dias, a Igreja da qual em dois dos ultimos tres anos, times de Basketball compostos de todos os "Santos" vindos da Universidade de Utah ganharam o campeonato dos Estados Unidos inteiro. Estes jogadores mostraram pelas vidas deles que há numerosas bençãos recebidas por vivermos os ensinamentos contidos na "Palavra de Sabedoria" e nos outros ensinamentos inspirados.

Que nós possamos tambem mostrar os frutos do Evangelho, oremos.

B. Orson Tew

Filhinho: *"Mamãe, nós vamos brincar como elefantes no circo e queremos que a senhora nos ajude".*

Mamãe: *"Puxa, o que é que posso fazer?"*

Filhinho: *"Pode ser a senhora que dá amendoins e bolas aos elefantes".*

— *The Instructor*

"E' no caminho amargo da experiência que se aprimora o caráter".

Você Sabia Que... ?



A biblia, pelo menos em parte, tem sido publicada em 1051 linguas diferentes, doze pela primeira vez em 1940. Uma grande parte deste trabalho foi feito pela Sociedade Biblica Britanica e Estrangeira a qual têm distribuido mais de quatrocentos milhões de livros no século e um quarto antes de 1930.

O motor de um automovel comum usa mais de trezentos metros cúbicos de ar para cada quatro litros de gazolina.

Há cerca de cinco milhões de libras de ouro em cada milha cúbica da agua do mar. Atualmente o custo para extrair o ouro por eletrolisis vale cinco vezes mais do que o ouro.

Os babilonios em tempos antigos demandavam 20% e às vezes mais do que 33 1/3% por ano como renda de dinheiro emprestado.

O DIA DESTA VIDA

O passar do tempo, medido por uma monótona invenção mecanica, impulsiona-ncs atravez de modos estranhos. Alguns deles entendemos mas outros são profundos enigmas para nós. Mui gradativa, mas tão rapidamente envelhecemos que enquanto sentimo-nos ainda jovens, já somos vistos como velhos, pelos olhos dos que são mais jovens ainda. Na juventude, com nossa visão ilimitada, aspiramos grandes realizações, e enquanto supomos possuir a nossa mocidade, outros existem que, mais jovens, começam a olhar-nos como se já muito além a tivéssemos deixado.

Tão rapidamente passamos por essas cenas paradoxais, tão rapidamente passamos da juventude para a maturidade, que, quando principiamos a reconhecer a lentidão com a qual alguns de nós tomam decisões vitais, a indiferença com que alguns de nós adiam as preparações para os profundamente sérios problemas da vida, perturba de certa maneira, o nosso pensamento, e momentaneamente cientificamo-nos que não existe no mundo ninguém tão jovem que não esteja em tempo de se preparar para a vida, e nem velhos ou moços que não devam viver em constante prontidão, para quaisquer eventualidades que possam surgir. Aparecem então à luz, estas palavras dos regitros sacros:

Por isso estais vós também apercebidos; porque não sabeis em que hora tem de vir o Filho do Homem. Mas daquele dia, nem daquela hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus, senão só o Pai. Porque assim como nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do homem. Pois assim como naqueles dias antes do dilúvio comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca e não o perceberam senão quando veiu o dilúvio, e os levou a todos; assim será também a vindo do Filho do homem. A vida não respeita as pessoas exceto se lhe dermos o respeito merecido. Não possuimos garantia de tempo. Ninguém a possue. Para todos nós um termino pode vir inesperadamente. Para uns pode acontecer hoje — para outros amanhã. E conservando-nos sempre em retidão e honestos para com os homens e com Deus nosso Pai encontraremos segurança e felicidade. *"Pois que, nesta vida, é o tempo que o homem tem para se preparar para o encontro com Deus; sim, nesta vida é que o homem deve executar a sua obra."*

Trad. por *Alfredo L. Vaz*

NOSSAS MÃES

Há em inglês um proverbio tão bonito como conhecido, o qual diz: "Não podendo Deus estar em todos os lugares ao mesmo tempo, criou as mães."

Mãe... Ser sublime, toda entendimento e afetuosidade criado pelo Todo-Poderoso. São ainda, muitas vezes as pessoas mais esquecidas da terra, mas mesmo assim ainda houve alguem que não as esqueceu, de todo, e teve a justa ideia de criar um dia em cada ano especialmente dedicado a elas. Gesto benigno e magnifico simbolizado num dia do mês de Maio. E é no segundo domingo do citado mês que a humanidade toda, de um modo geral, presta a devida homenagem, que na sua grandiosidade é ainda singela e simples. Isto não quer dizer que esses anjos maravilhosos sejam esquecidos nos demais dias do ano, a razão é que elas exercem tamanha influencia nas vidas que trouxeram ao mundo que são tidas como partes dessas mesmas vidas.

O proverbio acima tem muitos sentidos: Deus sabendo do amor que habita nos seus corações, e do senso de responsabilidade que elas possuem, entre os quais se acha o dever de ensinar seus filhos, que espiritualmente são filhos d'Ele tambem, as elegeu para serem nossas mães, dando assim Ele proprio o valor que elas merecem bem antes que a propria humanidade o pudesse compreender.